

A **Revista Contabilidade Vista & Revista**, publicação trimestral impressa do Departamento de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais, com o apoio do Curso de Mestrado em Ciências Contábeis, disponibiliza todas as suas edições, com acesso gratuito, livre e irrestrito, no endereço eletrônico [www.face.ufmg.br/contabilidadevistaerevista](http://www.face.ufmg.br/contabilidadevistaerevista). Trata-se de um Periódico Científico classificado como Nacional “B3”, segundo os critérios do Sistema Qualis determinados pela Comissão da Área de Administração, Contabilidade e Turismo da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

Mantendo o cumprimento de sua missão de disseminar o conhecimento científico, nesta terceira edição de 2010, a **Revista Contabilidade Vista & Revista** apresenta seis artigos inéditos. No primeiro deles, Aucilene Vasconcelos Hahn, Sylvania Neris Nossa, Aridelmo J. C. Teixeira e Valcemiro Nossa analisam a relação entre a concentração acionária e o nível do *payout*, considerando os dados das companhias listadas na Bolsa de Valores de São Paulo - Bovespa. Foram elaborados testes empíricos com o emprego de análise de regressão em panel data, considerando-se o período de 1996 a 2008. Constataram que, no caso das empresas brasileiras, que pagaram dividendos acima de 25%, existe relação entre a concentração acionária e o *payout*, e essa relação é positiva, ou seja, quanto maior a concentração acionária maior o nível do *payout*. No segundo trabalho, Edison Luiz Leismann e Charles Ulises de Montreuil Carmona realizaram estudo com o objetivo de classificar, a partir das demonstrações financeiras, as Cooperativas de Crédito Singulares do Brasil em níveis de sustentabilidade financeira. Realizaram uma análise intrassetorial em 1.439 instituições, a partir dos dados de 31/12/2007 disponibilizados pelo Banco Central do Brasil. Os autores desenvolveram um Índice de Sustentabilidade Intrassetorial Financeira das Cooperativas de Crédito (ISIF-Créd.). Os resultados evidenciaram 54 cooperativas de crédito como de sustentabilidade precária e 150 como sendo de baixa sustentabilidade.

No artigo seguinte, Bernadete Limongi e Marco Antônio Bisca Miguel avaliaram os impactos da atividade lúdica “baralho de perícia contábil” (bp) no desempenho de alunos que cursam a disciplina Perícia Contábil (dpc) em

---

cursos de graduação em Contabilidade oferecidos por Instituições de Ensino Superior (IES) da Grande Florianópolis. O estudo, de caráter descritivo, coletou dados por meio de questionários aplicados junto aos professores das IES e aos alunos da dpc, e demonstrou, dentre outros, que o ensino das principais atividades do perito do juízo e do assistente técnico é realizado em todas as IES pesquisadas. Identificar características relacionadas ao ensino, pesquisa, práticas interdisciplinares e suas inter-relações nos cursos de Ciências Contábeis do estado de Minas Gerais, foi o objetivo do quarto estudo, de autoria de Denise Carneiro dos Reis Bernardo, João Paulo de Brito Nascimento e Luiz Gustavo Camarano Nazareth. Os resultados demonstraram que, além da predominância de cursos noturnos e da forte inserção dos discentes no mercado de trabalho, um dos fatores limitantes ao desenvolvimento de pesquisas, as práticas interdisciplinares têm relação estreita com a atualização das grades curriculares e com as ofertas das disciplinas Controladoria e Contabilidade Internacional.

O quinto artigo, de Marcelo Álvaro da Silva Macedo e Luiz João Corrar, analisou o desempenho contábil-financeiro no setor brasileiro de seguradoras, aplicando análise hierárquica (AHP) às informações do ano de 2007. Os resultados mostraram não existir qualquer relação entre o desempenho contábil-financeiro, obtido pela aplicação da AHP, e o tamanho, considerando o valor dos prêmios ganhos como *proxy*. Apesar disso, foi possível observar o impacto do tamanho no desempenho contábil-financeiro, ao nível de 5 % de significância, pois o desempenho das cinco menores seguradoras se mostrou significativamente superior ao das cinco maiores. O último artigo teve como objetivo a construção de um conjunto de indicadores de desempenho financeiros que foram calculados, analisados e em seguida avaliados pelos gestores de instituições de ensino. Essa avaliação foi no sentido de verificar se os indicadores, usados como *benchmarking*, permitiriam a autoavaliação e indicariam a necessidade de mudanças estratégicas. Os autores Méri Breitenbach, Tiago Wickstrom Alves e Carlos Alberto Diehl analisaram os dados contábeis de 39 escolas, sendo 23 públicas municipais, cinco públicas estaduais e 11 instituições privadas, todas pertencentes à Região Metropolitana de Porto Alegre. Detectaram significativas diferenças entre escolas, indicando que a gestão, a partir desses valores, poderia melhorar o desempenho financeiro das instituições.

Uma boa leitura a todos!

**Jacqueline Veneroso Alves da Cunha**

**Editora Científica**

---